

## Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC

### Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC

#### CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE ÀS LAGOAS COSTEIRAS

##### Ata da 78ª Reunião Ordinária de 02/12/2015

Às dez horas e trinta minutos, do dia 02 de dezembro de dois mil e quinze, no Centro Administrativo São Sebastião - CASS, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 - Cidade Nova, na sala de reuniões do CONSEMAC/12º andar – Rio de Janeiro/RJ. Realizou-se a 78ª reunião da Câmara Técnica da Bacia Drenante às Lagoas Costeiras (CTBDLC) do CONSEMAC.

A reunião foi coordenada pelo Sr. David Zee, representante da CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TIJUCA - CCBT e contou com a presença de **outros membros e/ou respectivos suplentes:** Anna Saramago representante da SMAC/CRH; Mônica Montenegro e Ana Lúcia Santoro representantes da Rio Águas/SMAR; Eliane H. Sakamoto e Luiz Eduardo Santos representantes da SMU; Cesar de Faria Vieira representante suplente da SMO; Maurício Soares, do INEA; Iberê Cezar, suplente da CCBT; Henrique Olavo Damásio, representante titular da COMLURB e como convidado, Sérgio Andrade representando a AMAR.

De acordo com a pauta da reunião, o representante Henrique da COMLURB fez uma breve apresentação sobre o projeto *Comunidade Limpa*, especialmente da Cidade de Deus, que abrange domicílios e logradouros na Baixada de Jacarepaguá e ressaltou as melhorias no local com as coletas diárias, 7 dias por semana, 2 vezes ao dia e atualmente com a utilização dos grandes ecopontos.

Destacou também a importância das 3 ecobarreiras nos rios da região, Tijuquinha/Muzema operada pelo INEA; Arroio Fundo e Canal do Rio Morto, pela Rio-Águas, que minimizam a entrada de resíduos flutuantes nas lagoas locais.

Conforme pauta, a CTBDLC continuará com o acompanhamento das causas que geram um grande volume de resíduos e esgotos nos rios, canais e lagoas da região de estudo.

O representante Iberê Cezar levou para o grupo algumas fotografias aéreas, realizadas com drone, aonde se pode observar o crescimento acelerado das ocupações irregulares na bacia do Arroio Fundo.

Os representantes da COMLURB, Rio Águas, INEA e SMU, respectivamente, começaram a trazer informações pertinentes, no que tange: ao gerenciamento e atividades de coleta de resíduos na área; dados sobre ecobarreiras; estações

de monitoramento e qualidade de águas; listagem e mapas das localizações de comunidades e manchas de ocupação irregulares, para se ter um “diagnóstico simplificado” da bacia drenante do Arroio Fundo, importante contribuinte na região, para se avaliar um piloto da dinâmica da poluição/impactos locais, com vistas ao acompanhamento das ações do poder público e possíveis ações de melhorias.

Foi solicitado pelo coordenador que essas informações sejam enviadas em *modo pdf e/ou jpg* para facilitar a troca de informações e os estudos futuros.

Finalmente, a palavra foi, então, concedida aqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo mais manifestações, deu-se por encerrada a reunião às 12:00 h.

**Em, 02/12/2015.**

Anna Saramago - Suplente do representante Alexandre De Bonis – SMAC/CRH e relatora.

**Próxima reunião: a ser confirmada em março de 2016**

**Pauta:** Continuação das discussões sobre o diagnóstico da Bacia do Arroio Fundo para melhorias da qualidade das águas locais. Análise das informações apresentadas pelo INEA, Rio-Águas/SMAR, SMU, e COMLURB. Previsão de convite de técnicos da Fiscalização da SMU e SMAC que atuam na área em estudo. Previsão de outras informações a serem encaminhadas pela CEDAE e SMO.